



Elmo negou que vá contratar uma pesquisa

Elmo garante estar na 317 disputa do 2º turno

O candidato a governador Elmo Serejo, do Movimento Liberal Progressista, está certo de sua presença no segundo turno e negou a informação de assessores do PMDB, de que o MLP iria contratar o Instituto Gallup de São Paulo, para realização de uma pesquisa de intenção de voto em Brasília. Ele revelou isso durante entrevista à **TV Brasília**, no programa "Repórter da Cidade Especial".

Durante uma hora, Elmo Serejo respondeu às perguntas de três jornalistas da **TV Brasília**, **TV Manchete** e **CORREIO BRAZILIENSE**, além de representantes de entidades civis da cidade: Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sindicato dos Professores e Sindicato dos Médicos. Ele foi o terceiro entrevistado do programa (os outros foram Adolfo

Lopes, do PT do B, e Carlos Saraiva, do PT). Hoje será a vez de Maurício Corrêa, da Frente Popular, e amanhã Joaquim Roriz, da Frente Comunidade.

Elmo disse que a campanha não tem dinheiro para encomendar uma pesquisa ao Gallup, mas acrescentou que desconfia dos resultados apresentados até agora pelos institutos: "Em duas pesquisas diferentes, realizadas no mesmo dia, uma me colocou com 1,7 por cento da preferência em Taguatinga, enquanto que na outra eu estava com 10 por cento. Em quem acreditar?", questionou.

FALAR DO FUTURO

Na entrevista, Elmo Serejo aproveitou para divulgar alguns pontos do seu plano de governo para Brasília: "Até

aqui eu só falei do que fiz quando governador, a partir de agora vou falar do futuro", revelou. O candidato do Movimento Liberal Progressista apresentou três prioridades de governo, e criticou algumas soluções colocadas pelos adversários. "Minha prioridade será saneamento e abastecimento de água, que eu considero a questão mais urgente a ser resolvida hoje em Brasília", afirmou Elmo.

Ele citou também a geração de novos empregos e mais investimentos em transportes como duas prioridades fundamentais. O candidato criticou a proposta de Joaquim Roriz, de construir um metrô de superfície em Brasília. Para ele, esta seria uma solução muito cara a imediatista. Elmo prefere investir na reestruturação do sistema viário da cidade.